

CARTA DE RESPONSABILIDADE

São Miguel do Oeste/SC, 07 de março de 2025.

À
LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 299 – E. Edifício Venturo – Salas 901 e 902 – Centro - Cep 89802-140 - Chapecó – SC

Assunto: Carta de Responsabilidade da administração da Cooperativa de Crédito Sulcredi Âmplea, referente às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de Dezembro de 2024.

Prezados Senhores:

Com referência ao seu exame das Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito Sulcredi Âmplea, relativas ao exercício findo em 31/12/2024, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de auditoria requerido pelas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, para permitir-lhes formar uma opinião sobre se as Demonstrações Contábeis retromencionadas e a seguir identificadas, refletem, com adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2024, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31/12/2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as Demonstrações Financeiras examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

TOTAIS	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo	566.247.514,38	375.779.554,61
Passivo	521.840.163,25	337.973.899,25
Patrimônio Líquido	44.407.351,13	37.805.655,36
Sobras ou Perdas do Exercício	2.597.001,27	853.444,07
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	566.247.514,38	375.779.554,61
* valores em Reais		

Essas contas estão de acordo com os livros da empresa e as Demonstrações Financeiras transcritas no livro diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores da empresa, confirmamos as seguintes informações:

- 01 – A escrituração contábil e os controles internos adotados pela Cooperativa no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações que tem a cooperativa.
- 02 – Confirmamos que todas as transações efetuadas no período pela Cooperativa foram devidamente registradas na contabilidade de acordo com a legislação vigente.
- 03 – A cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito relevante sobre as Demonstrações Financeiras.
- 04 – Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos a que a Cooperativa está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras a respeito de aspectos financeiros.

05 – Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas Demonstrações Financeiras o saldo das provisões de risco de crédito, conforme legislação em vigor, principalmente no tocante a devida classificação das operações renovadas/renegociadas, sendo o saldo apurado representativo do real risco da nossa carteira de crédito.

06 – Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.

07 – Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou empregados que possam ter efeito significativo sobre as Demonstrações Financeiras.

08 – As estimativas foram contabilizadas com base em dados consistentes confirmados por nosso assessor jurídico.

09 – Não é de nosso conhecimento qualquer evento subsequente à data do encerramento do semestre até a presente data, que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período.

10 – Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da cooperativa.

11 – Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer, impedindo a continuidade normal dos negócios da cooperativa.

12 - As transações com partes relacionadas divulgadas nas Demonstrações Financeiras referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

13 - Nosso sistema de controles internos está elaborado e está sendo executado de acordo com a Resolução CMN 4.968 e normas complementares. Não identificamos nenhuma inconsistência que possa apresentar exceções às normas.

Atenciosamente,

Cooperativa de Crédito Sulcredi Âmplea

CLEBER SIMIONATO

Presidente

CPF: 022.894.009-55

DELMIR PEREIRA

Diretor Geral

CPF: 040.585.069-70

FRANCIELI DIAS DA SILVA

Contadora

CRC PR 064.037/O-6 T/SC

IVANDRO LUIZ FILIPPIN

Diretor Responsável pela contabilidade

CPF: 050.928.959-26

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2024

COOPERATIVA DE CRÉDITO SULCREDI ÂMPLEA
CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

ATIVO			PASSIVO		
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2024	31/12/2023	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE	460.211.700,80	297.936.175,74	PASSIVO CIRCULANTE	514.490.164,25	327.071.176,15
DISPONIBILIDADES (NE 11)	6.301.598,59	2.983.851,86	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	453.909.161,35	319.156.119,53
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	416.133.010,74	269.971.956,12	Depósitos à Vista	279.078.716,73	171.337.574,12
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ	398.512,89	244.487,01	Depósitos a Prazo	174.830.444,62	147.818.545,41
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	68.778.171,23	3.537.287,98	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	58.299.365,75	6.124.252,23
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	244.690.723,32	188.332.114,83	Valores de Participantes Indiretos PIX	48.418.453,06	-
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.165,00	18.270,00	Valores em trânsito de conta de pagamentos	500.000,00	
Banco Central - conta de pagamentos	244.687.558,32	188.313.844,83	Obrigações por empréstimos e repasses	9.380.912,69	6.124.252,23
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NE 04a)	102.265.603,30	77.858.066,30	Empréstimo Oikocredit	3.803.832,00	6.124.252,23
			Empréstimo BRDE	1.990.751,08	
			Empréstimo Santander	3.586.329,61	
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	-13.913.101,33	-11.161.794,68	OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	2.281.637,15	1.790.804,39
(-) Operações de Crédito (NE 04 b)	(10.182.894,57)	(8.234.905,07)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	143.580,71	81.760,44
(-) Outros Créditos	(3.730.206,76)	(2.926.889,61)	Sociais e Estatutárias	906.521,02	573.830,81
OUTROS ATIVOS	51.690.192,80	36.142.162,44	Fiscais e Previdenciárias	391.812,00	293.125,12
Rendas a Receber	2.936.243,70	2.282.190,62	Diversas (NE 08)	839.723,42	842.088,02
Diversos (NE 05)	11.486.712,29	2.994.837,94			
Negociações e Interm de valores	1.389.099,31	1.473.685,79			
Ativos não financeiros mantidos para venda (NE 06)	35.956.549,06	31.046.239,81			
Material em estoque	19.043,00	60.627,26			
Despesas antecipadas - mensalidade de software	3.305.555,56	-			
(-) Prov. Desvalorização de Ativos não financ. Mantidos para venda (NE 06)	(3.403.010,12)	(1.715.418,98)			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	106.035.813,58	77.843.378,87	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.349.999,00	10.902.723,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	97.429.692,35	69.874.452,64			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NE 04a)	91.380.179,70	65.579.956,65	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	7.349.999,00	10.902.723,10
OUTROS ATIVOS	6.049.512,65	4.294.495,99	Empréstimo Oikocredit	7.349.999,00	10.902.723,10
Diversos (NE 05)	6.049.512,65	4.294.495,99			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.407.351,13	37.805.655,36			
IMOBILIZADO DE USO (NE 07)	5.615.007,18	4.494.458,42	CAPITAL SOCIAL (NE 09)	40.437.277,96	35.660.827,15
Outras Imobilizações de Uso	8.152.034,88	6.404.791,37	De Domiciliados no País	40.437.277,96	35.660.827,15
(Depreciações Acumuladas)	(2.537.027,70)	(1.910.332,95)		-	-
INTANGÍVEL	2.991.114,05	3.474.467,81	RESERVAS DE LUCROS	2.684.068,04	1.291.383,27
Softwares	6.833.411,51	6.286.411,51	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	0,87	-
(Amortizações Acumuladas)	(3.842.297,46)	(2.811.943,70)	SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	1.286.004,26	853.444,94
TOTAL DO ATIVO	566.247.514,38	375.779.554,61	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	566.247.514,38	375.779.554,61

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO SULCREDI ÂMPLEA

CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
	TOTAL	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	34.769.372,34	65.617.218,36	53.109.537,02
Operações de Crédito	21.750.257,64	41.825.823,99	37.532.992,60
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.019.114,70	23.791.394,37	15.576.544,42
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(18.599.294,49)	(34.817.181,89)	(31.246.992,35)
Operações de Captação no Mercado	(12.561.482,55)	(24.650.052,15)	(21.336.616,11)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.626.326,44)	(3.626.298,01)	(2.156.001,10)
Provisão/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.411.485,50)	(6.540.831,73)	(7.754.375,14)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.170.077,85	30.800.036,47	21.862.544,67
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(15.612.407,78)	(29.663.544,57)	(19.625.641,04)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	659.057,51	1.243.178,10	772.237,21
Rendas de Tarifas Bancárias	130.732,12	270.283,93	313.164,64
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.611.927,84)	(8.481.067,84)	(6.586.435,94)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.861.832,62)	(19.874.749,41)	(11.386.647,24)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(211.406,24)	(244.221,47)	(156.960,12)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	3.672.543,43	5.831.861,14	5.491.177,80
Despesas de Depreciação e amortização	(912.452,68)	(1.766.765,88)	(1.794.516,21)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(3.477.121,46)	(6.642.063,14)	(6.277.661,18)
RESULTADO OPERACIONAL	557.670,07	1.136.491,90	2.236.903,63
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.039.331,20	2.078.518,75	(27.586,96)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO	2.597.001,27	3.215.010,65	2.209.316,67
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	(75.706,50)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	(41.648,91)
Provisão para Contribuição Social	-	-	(34.057,59)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DESTINAÇÕES LEGAIS	2.597.001,27	3.215.010,65	2.133.610,17
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	(1.929.006,39)	1.280.166,10
Fundo de Reserva - 40%		(1.286.004,26)	853.444,07
FATES - 20%		(643.002,13)	426.722,03
SOBRAS A DISPOSIÇÃO AGO	2.597.001,27	1.286.004,26	853.444,07

* valores em Reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

COOPERATIVA DE CRÉDITO SULCREDI ÂMPLEA

CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL	2.597.001,27	3.215.010,65	2.133.610,17
Contas resultado Credora	41.414.663,74	75.481.411,23	59.892.903,24
Contas resultado Devedoras	(38.817.662,47)	(72.266.400,58)	(57.683.586,57)
Apuracao Resultado (IR CSLL)	-	-	(75.706,50)
Ajustes as sobras/perdas líquidas	912.452,68	1.766.765,88	1.794.516,21
Despesas de depreciação e amortização	912.452,68	1.766.765,88	1.794.516,21
Despesas de Depreciação	912.452,68	1.766.765,88	1.794.516,21
Outros Ajustes	-	-	-
Destinações dos resultados FATES	-	-	-
Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas e d	(2.611.185,80)	(3.289.756,17)	(10.919.526,40)
Operações de Crédito	(25.175.995,50)	(48.259.770,55)	(21.409.742,69)
Operações de Crédito	(25.175.995,50)	(48.259.770,55)	(21.409.742,69)
Outros Créditos	(3.986.157,27)	(10.013.040,46)	1.002.898,08
Outros Creditos	(3.986.157,27)	(10.013.040,46)	1.002.898,08
Outros Valores e Bens	(7.460.045,61)	(6.486.689,41)	(13.881.197,38)
Outros Valores e Bens	(7.460.045,61)	(6.486.689,41)	(13.881.197,38)
Depósitos	44.635.073,96	134.753.041,82	118.259.684,72
Depósitos	44.635.073,96	134.753.041,82	118.259.684,72
Relações Interfinanceiras/Interdependenciais	(7.224.135,14)	(72.835.064,56)	(106.541.584,39)
Relações Interfinanceiras	(7.224.135,14)	(72.835.064,56)	(106.541.584,39)
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.043.603,45)	(296.063,64)	11.440.784,96
Empréstimos no país outras instituicoes	(3.043.603,45)	(296.063,64)	11.440.784,96
Outras obrigações	(356.322,79)	(152.169,37)	209.630,30
Outras obrigações	(356.322,79)	(152.169,37)	209.630,30
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERAC	898.268,15	1.692.020,36	(6.991.400,02)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de imobilizado de uso	(1.287.747,71)	(2.403.960,88)	(2.248.076,73)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIME	(1.287.747,71)	(2.403.960,88)	(2.248.076,73)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais			
Aumento/(redução) de capital	2.479.587,49	4.776.450,81	10.315.515,20
Aumento/(redução) de capital	2.479.587,49	4.776.450,81	10.315.515,20
Reservas de lucro	-	106.681,38	(799.320,29)
Reservas de lucro	-	106.681,38	(799.320,29)
Sobras ou perdas acumuladas	-	(853.444,94)	366.166,84
Destinação das sobras relativas ao exercício anterior	-	(853.444,94)	366.166,84
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAM	2.479.587,49	4.029.687,25	9.882.361,75
MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA	2.090.107,93	3.317.746,73	642.885,00
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	2.090.107,93	3.317.746,73	642.885,00
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.211.490,66	2.983.851,86	2.340.966,86
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.301.598,59	6.301.598,59	2.983.851,86

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO SULCREDI ÂMPLEA

CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

2023

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Exercício Anterior	25.345.311,95	-	1.237.259,49	-	(366.165,97)	26.216.405,47
Mutações Exercício Atual	10.315.515,20	-	54.123,78	-	1.219.610,91	11.589.249,89
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	-		(433.153,45)	(433.153,45)
2. Integralização de Capital	17.314.925,79					17.314.925,79
3. Baixas de Capital	(6.999.410,59)					(6.999.410,59)
4. Baixas Reservas			(799.320,29)		799.320,29	-
4. Sobras ou perdas do exercício					2.133.610,17	2.133.610,17
5. Destinações para reservas			853.444,07		(853.444,07)	-
6. Destinações Fates					(426.722,03)	(426.722,03)
Saldo Exercício Atual	35.660.827,15	-	1.291.383,27	-	853.444,94	37.805.655,36
Mutações	10.315.515,20	-	54.123,78	-	1.219.610,91	11.589.249,90
Variações %	41%	0%	4%	0%	-333%	44%

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

2024

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Exercício Anterior	35.660.827,15	-	1.291.383,27	-	853.444,94	37.805.655,36
Mutações Exercício Atual	4.776.450,81	-	1.392.684,77	-	432.560,19	6.601.695,77
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	106.680,51		(853.444,07)	(746.763,56)
2. Integralização de Capital	12.305.913,21					12.305.913,21
3. Baixas de Capital	(7.529.462,40)					(7.529.462,40)
4. Baixas Reservas						-
4. Sobras ou perdas do exercício					3.215.010,65	3.215.010,65
5. Destinações para reservas			1.286.004,26		(1.286.004,26)	-
6. Destinações Fates					(643.002,13)	(643.002,13)
Saldo Exercício Atual	40.437.277,96	-	2.684.068,04	-	1.286.005,13	44.407.351,13
Mutações	4.776.450,81	-	1.392.684,77	-	432.560,19	6.601.695,77
Variações %	13%	0%	108%	0%	51%	17%

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO SULCREDI ÂMPLEA

CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Sobra Líquida do período	2.597.001,27	1.286.004,26	853.444,07
Outros Resultado abrangentes	-	-	-
Resultado Abrangente do período	2.597.001,27	1.286.004,26	853.444,07

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sulcredi Âmpla, é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, Autorizada em Atividade, no segmento Cooperativa de Crédito, estando habilitada, nos termos da legislação em vigor, a praticar operações permitidas às instituições da espécie e credenciada como participante do PIX e operações em crédito rural que iniciou as suas atividades em 24/07/2006 e tem por objetivos principais:

- I - propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de melhoria de condições de vida sua e de sua família, e ainda fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização;
- II - a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo e o associativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- III – conceder financiamento habitacional a seus cooperados por meio da participação em programas que tenham esse objetivo.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964, nº 5.764/1971, LC 130/2009, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos.

c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado está registrado ao custo histórico.

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado e amortização do intangível, foram calculados pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

A administração analisará em 2025 a necessidade de revisar as taxas de depreciação conforme requer a NBC TG 27 de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da sociedade, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

e) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.924 de 24/6/2021, determinou a adoção dos Pronunciamentos Técnicos - CPC 00 (R2), CPC 01 (R1), CPC 23, CPC 46 e CPC 47, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Considerando a natureza da sociedade, tipo de atividade, circunstâncias econômicas, aspectos tecnológicos e outras evidências típicas da atividade, o Conselho de Administração não submeteu suas unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade previsto na NBC TG 01. O Conselho de Administração tem conhecimento que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda maior em relação ao seu uso. (Valor recuperável).

f) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda for considerado provável.

g) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2024		Total	31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo		Total
Empréstimos e títulos descontados	93.262.602,17	91.376.655,72	184.639.257,89	142.344.042,52
Financiamentos	-	-	-	105.911,68
Financiamentos rurais e agro-industriais	9.003.001,13	3.523,98	9.006.525,11	988.068,75
Carteira total	102.265.603,30	91.380.179,70	193.645.783,00	143.438.022,95

* valores em Reais

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para Perdas esperadas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nível A	49.457.516,65	24.915.022,59	247.298,92	125.840,42
Nível B	58.348.616,39	43.701.633,19	583.486,16	441.579,43
Nível C	54.292.940,95	46.103.397,46	1.628.788,23	1.383.102,87
Nível D	19.821.227,96	18.886.852,62	1.982.122,80	1.888.688,90
Nível E	6.031.881,23	6.224.187,17	1.809.564,37	1.867.257,41
Nível F	2.783.762,91	1.756.877,55	1.391.881,46	878.443,12
Nível G	1.233.614,25	666.866,50	863.529,98	466.807,04
Nível H	1.676.222,66	1.183.185,88	1.676.222,66	1.183.185,88
Total (j)	193.645.783,00	143.438.022,95	10.182.894,57	8.234.905,07

* valores em Reais

(j) Além destas provisões, também consta saldo referente provisão sobre as Coobrigações registradas na conta de coobrigação 3.0.1.00.00-4 R\$ 14.097.594,64, informado no Balanço Patrimonial como Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa conta 4.9.9.45.90-6 R\$ 283.570,06.

c) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	4.166.730,32	4.105.221,82
Lançadas contra prejuízo	9.106.299,54	8.840.565,07
Recuperadas de prejuízo	(8.299.922,78)	(8.779.056,57)
Saldo Final	4.973.107,08	4.166.730,32

* valores em Reais

NOTA 05 – OUTROS ATIVOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Ativos - Diversos	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Férias	3.826,53	-	3.826,53	23.636,97
Impostos a compensar	141.878,00	-	141.878,00	141.878,00
Adiantamento por devolução de compras	404,11	-	404,11	-
Adiantamento para aquisição Imobilizado	74.453,61	-	74.453,61	249.812,09
Devedores por compra de bens	2.129.673,15	5.600.253,94	7.729.927,09	4.690.633,94
Sem caract. De concessão de credito	8.899.778,20	-	8.899.778,20	1.564.702,56
Devedores - Procap Badesc	169.751,95	-	169.751,95	131.496,91
Devedores SC Mais Renda	66.946,74	-	66.946,74	37.914,75
Devedores contas encerradas	-	449.258,71	449.258,71	449.258,71
Total	11.486.712,29	6.049.512,65	17.536.224,94	7.289.333,93

* valores em Reais

NOTA 06 – ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Imóveis	33.088.828,61	-	33.088.828,61	26.802.735,30
Veículos próprios	70.000,00	-	70.000,00	325.209,00
Veículos e Afins	1.433.937,14	-	1.433.937,14	2.421.617,83
Máquinas e equipamentos	1.140.715,91	-	1.140.715,91	1.050.050,00
Outros	223.067,40	-	223.067,40	446.627,68
(-) Provisão p/ desvalorização de outros valores e bens	(3.403.010,12)	-	(3.403.010,12)	(1.715.418,98)
Total	32.553.538,94	-	32.553.538,94	29.330.820,83

* valores em Reais

NOTA 07 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	31/12/2024			31/12/2023	Taxas anuais de depreciação %
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imoveis de Uso	1.600.000,00	(547.000,40)	2.143.119,77	2.020.388,73	4%
Benfeitorias em imóveis locados	1.090.120,17	-	-	-	4%
Sistema de transporte	1.616.021,87	(702.729,80)	913.292,07	696.835,16	20%
Mobiliário	1.705.376,50	-	-	-	10%
Equipamentos de processamento de dados	804.284,77	(937.713,73)	1.866.376,58	1.346.406,09	20%
Equipamentos de comunicação e segurança	294.429,04	-	-	-	20%
Outros Equipamentos	1.041.802,53	(349.583,77)	692.218,76	430.828,44	20%
Total	8.152.034,88	(2.537.027,70)	5.615.007,18	4.494.458,42	-

* valores em Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

NOTA 08 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2024			31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Valores a devolver a clientes	56.013,08	-	56.013,08	2.146,26
Credores Seguro Prestamista Sulamerica	48.353,06	-	48.353,06	297.902,95
Provisão para pagamentos a efetuar	415.012,17	-	415.012,17	318.627,37
Provisão para Coobrigações	283.570,06	-	283.570,06	218.911,44
Provisão processos Cíveis (I)	3.000,00	-	3.000,00	4.500,00
Credores - Procap Badesc	13.075,12	-	13.075,12	-
Valores Desp. Bens não de uso a pagar	20.699,93	-	20.699,93	-
Total	839.723,42	-	839.723,42	842.088,02

* valores em Reais

(I) Foi registrado a título de contingência passiva o valor de R\$ 3.000,00 referente ao processo 5001067-59.2023.8.24.0067.

NOTA 09 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes. O capital integralizado por cada associado deve permanecer na Cooperativa por prazo que possibilite o desenvolvimento regular da sociedade e do cumprimento dos limites estabelecidos pela regulamentação em vigor, sendo que eventuais solicitações de resgates poderão ser examinadas pelo órgão de administração caso a caso.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	40.437.277,96	35.660.827,15

* valores em Reais

Podem fazer parte da Cooperativa, na condição de associados, as pessoas físicas que na sua área de ação, desenvolvam atividades rurais e similares e que concordem com o Estatuto Social. O número de associados será ilimitado quanto ao máximo, não podendo ser inferior a vinte pessoas físicas.

	31/12/2024	31/12/2023
Total de associados	10.471	9.166

NOTA 10 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos a vista	43.521,65	112.654,02
Depósitos a prazo	468.532,10	881.793,58
Operações de crédito	1.511.922,15	2.260.782,92
Cota Capital	636.488,50	527.338,37
Remuneração de empregados e administradores	5.661.035,70	4.183.608,65
Remuneração pessoas chave da administração	1.354.494,16	1.159.603,00

* valores em Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

NOTA 11 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2024	Final: 31/12/2024	Variação
Caixa	788.818,62	1.483.962,01	695.143,39
Depósitos bancários	2.077.909,76	4.657.405,38	2.579.495,62
Reservas Livres Banco Central	117.123,48	160.231,20	43.107,72
Total	2.983.851,86	6.301.598,59	3.317.746,73

* valores em Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 12 – ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades. Segundo o que estipula o artigo 12º, da Resolução CMN 4.606/17, o valor do PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigível (PRE) – que é composto pela soma das parcelas de exposição aos diversos riscos a que a instituição está submetida na execução de suas atividades, apuradas conforme a legislação correspondente a cada risco.

A cooperativa utiliza-se da metodologia de facultativa simplificado para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), efetuando cálculo da parcela de ativos ponderados pelo risco na forma simplificada RWAs5, Circ. Nº3.862/17.

Abaixo estão demonstrado os Limites Operacionais da Cooperativa:

Limites operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PRs5)	41.416.237,08	34.331.187,55
Patrimônio de referência exigido	39.258.229,50	27.551.013,64
Limite do PRs5 (sobra ou insuficiência)	2.158.007,58	6.780.173,91
Índice de Basileia (mínimo 17%)	17,93%	21,18%

* valores em Reais

NOTA 13 – NORMAS EMITIDAS PELO BACEN COM VIGÊNCIA EM PERÍODOS FUTUROS

a) Resolução CMN 4.966/21

A Resolução Bacen 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge). Conforme estabelecido em seu Art. 65 devem ser divulgadas as informações pertinentes a relevância dos instrumentos financeiros para a posição patrimonial e financeira e para o desempenho da instituição e a natureza e a relevância dos riscos resultantes de instrumentos financeiros a que a instituição está exposta durante e ao fim do período contábil.

Para atendimento ao previsto na Resolução nº 4.966/2021 compreende-se que a Cooperativa se enquadra na metodologia simplificada e seu modelo de negócios trata-se do custo amortizado. Para o provisionamento das operações de crédito será baseado nas premissas da e na Resolução BCB nº 352 para operações normais e com problemas de recuperação de crédito, além da análise interna de risco.

Com relação ao reconhecimento das receitas de instrumentos financeiros serão apropriadas até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Os impactos estimados da implementação da regulação contábil e seus efeitos sobre a posição patrimonial, financeira e sobre o desempenho da instituição não são relevantes.

CLEBER SIMIONATO
Presidente
CPF: 022.894.009-55

DELMIR PEREIRA
Diretor Geral
CPF: 040.585.069-70

FRANCIELI DIAS DA SILVA
Contadora
CRC PR 064.037/O-6 T/SC

IVANDRO LUIZ FILIPPIN
Diretor Responsável pela contabilidade
CPF: 050.928.959-26